

Relatório Técnico Semestral

Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I

(Franciscana Management Area I - FMA I)



Período do Relatório:

01/05/2016 a 31/10/2016

Identificação do Projeto

Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I - FMA I)	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1399279
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Promover a conservação da toninha através da geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e viabilidade populacional da espécie na Área de Manejo I (FMA I) e da disseminação do conhecimento adquirido, por meio da viabilização de estudos que embasem técnica e cientificamente as ações propostas para o PAN da toninha.
Público-alvo:	Universidades, fundações, instituições de pesquisa e organizações não governamentais que desenvolvam ações relacionadas ao tema, atuando na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I – FMA I); pescadores e suas representações coletivas (cooperativas, associações, sindicatos etc.).
Valor investido no semestre (R\$):	R\$ 669.213,13
Responsável pela elaboração do Relatório	Natália Prado Lopes Paz Gerente de Projetos no Funbio natalia.paz@funbio.org.br

Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
<p>Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa ▪ Realização de workshop para apresentação e validação dos resultados dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de projetos de pesquisa apoiados ▪ Número de publicações científicas decorrentes das pesquisas apoiadas ▪ Número de teses, dissertações e afins decorrentes das pesquisas apoiadas ▪ Realização de workshop
<p>Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do Projeto na região alvo e em fóruns relevantes ▪ Publicação dos resultados dos projetos de pesquisa ▪ Sistematização e publicação dos resultados gerais do Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de publicações do Projeto ▪ Número de apresentações sobre o Projeto

1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades realizadas no segundo semestre do Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I, objeto do Termo de Execução do TAC nº CW1399279, assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) em 29 de outubro de 2015.

A primeira parcela do recurso total previsto, no valor de R\$ 2.661.350,40 (dois milhões seiscentos e sessenta e um mil trezentos e cinquenta reais e quarenta centavos) foi depositada pela Chevron em favor do Funbio em 06 de novembro de 2015.

A seleção das propostas recebidas na Chamada de Projetos 01/2016, lançada no primeiro semestre de execução, foi concluída com a aprovação de dois projetos. Esta Chamada tinha como objetivo principal selecionar projetos que visassem o apoio à implementação de ações prioritárias previstas no Plano de Ação Nacional para a Conservação do Pequeno Cetáceo Toninha: *Pontoporia blainvillei* (PAN da Toninha), tendo como enfoque a região Norte Fluminense e o Estado do Espírito Santo.

Os Contratos de Apoio Técnico e Financeiro foram celebrados entre o Funbio e as respectivas instituições responsáveis, nos meses de julho e setembro, e os coordenadores e ordenadores de ambos os projetos foram capacitados quanto às normas de operação exigidas pelo Funbio no início de outubro.

Como a totalidade dos recursos disponíveis para apoio a projetos não foi comprometida com a Chamada de Projetos 01/2016, a Câmara Técnica optou por lançar uma nova Chamada, onde alguns critérios foram revistos. A Chamada de Projetos 04/2016 foi lançada no dia 17 de junho.

Como resultado, apenas uma proposta foi apresentada, a qual foi avaliada positivamente pela Câmara Técnica, porém com condicionantes e recomendações.

A seguir, serão apresentadas em detalhes cada uma das etapas cumpridas no segundo semestre de realização do Projeto.

2. Resultados alcançados

Para o segundo semestre de atividades foi dada continuidade à realização das etapas previstas no Plano de Trabalho, detalhado a seguir:

A. Seleção dos projetos da primeira Chamada

Conforme demonstrado na primeira Relatoria Técnica Semestral, a Chamada de Projetos 01/2016, lançada em fevereiro de 2016, recebeu seis propostas. Destas, quatro foram eliminadas e duas foram aprovadas com condicionantes. Após o atendimento de todas as recomendações e condicionantes exigidas pela Câmara Técnica, os dois projetos foram aprovados de forma integral.

O resultado do processo seletivo foi divulgado no site do Funbio no dia 12 de julho.

A primeira proposta aprovada foi *Abundância e Distribuição da Toninha na Área de Manejo I através do Monitoramento Aéreo*, que tem coordenação do Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul (GEMARS). Para a execução deste projeto serão necessários R\$ 1.828.250,84 (um milhão, oitocentos e vinte e oito mil, duzentos e cinquenta reais e oitenta e quatro centavos), dos quais R\$ 1.499.622,84 (um milhão, quatrocentos e noventa e nove mil, seiscentos e vinte e dois reais e oitenta e quatro centavos) serão desembolsados pelo Funbio e R\$ 328.628,00 (trezentos e vinte e oito mil, seiscentos e vinte e oito reais) serão a contrapartida do projeto. O contrato de apoio foi celebrado no dia 15 de julho e terá vigência de três anos. O primeiro desembolso, em um total de seis, foi realizado no dia 22 de julho.

A segunda proposta selecionada foi *Toninhas do Espírito Santo: História Natural, Ecotoxicologia, Genética e Ecologia Trófica*, sob a responsabilidade da Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa. O valor total para a execução do projeto é de R\$ 2.591.660,53 (dois milhões, quinhentos e noventa e um mil, seiscentos e sessenta reais e cinquenta e três centavos), sendo R\$ 1.496.361,02 (um milhão, quatrocentos e noventa e seis mil, trezentos e sessenta e um reais e dois centavos) a serem desembolsados pelo Funbio e R\$ 1.095.299,51 (um milhão, noventa e cinco mil, duzentos e noventa e nove reais e cinquenta e um centavos) de contrapartida do projeto. O contrato foi assinado no dia 06 de setembro e também terá vigência de três anos. O pagamento da primeira parcela do desembolso, num total de seis, foi realizado no dia 16 de setembro.

A seguir um resumo dos projetos selecionados na Chamada de Projetos 01/2016:

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	PROJETO	PRAZO (meses)	VALOR DA PROPOSTA	VALOR DA CONTRAPARTIDA	DATA ASSINATURA CONTRATO
Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul (GEMARS)	Abundância e Distribuição da Toninha na Área de Manejo I Através de Monitoramento Aéreo	36	R\$ 1.499.622,84	R\$ 328.628,00	15/07/2016
Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa	Toninhas do Espírito Santo: História Natural, Ecotoxicologia, Genética e Ecologia Trófica	36	R\$ 1.496.361,02	R\$ 1.095.299,51	06/09/2016

B. Capacitação dos responsáveis pelos projetos para procedimentos definidos no MOP e no Manual de Aquisições e Contratações do Funbio

Após a celebração dos contratos, os coordenadores e ordenadores de ambos os projetos foram capacitados de acordo com as normas de operação exigidas pelo Funbio. A oficina de capacitação ocorreu nos dias 06 e 07 de outubro, na sede do Funbio, e foi realizada em conjunto com as equipes dos projetos aprovados nas Chamadas 02/2016 (Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro) e 03/2016 (Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro – Sardinha-verdadeira).

Na manhã do primeiro dia membros da equipe da CGEPEG/IBAMA fizeram uma apresentação sobre o histórico do TAC que deu origem aos projetos de Conservação da Toninha e de Pesquisa Marinha e Pesqueira. Em seguida, o Funbio apresentou a instituição e os resultados alcançados pelas Chamadas de Projetos lançadas. A partir daí representantes de cada um dos nove projetos selecionados fizeram uma breve exposição sobre os principais objetivos e os resultados a serem alcançados pelo seu respectivo projeto.

Na parte da tarde deu-se início à apresentação das regras do Manual Operacional do Projeto (MOP), do Manual de Aquisições e Contratações do Funbio e de como utilizar o Sistema Cérebro para envio das prestações de contas periódicas exigidas. A oficina terminou no dia 07 de outubro, por volta das 17 horas.

C. Definição dos critérios para nova seleção de projetos

Tendo em vista que o recurso disponibilizado na primeira Chamada de Projetos - Chamada 01/2016 - não foi todo comprometido, a Câmara Técnica decidiu pelo lançamento de uma nova Chamada.

Para a elaboração do desenho dessa nova Chamada, a Câmara Técnica se reuniu no dia 08 de junho. A escolha do tema e das linhas de ação temática além de ter como objetivo atender as metas do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Pequeno Cetáceo Toninha: *Pontoporia blainvillei* (PAN da Toninha), levou em consideração os assuntos ausentes nos projetos selecionados na primeira Chamada.

Definiu-se também que seriam apoiados até dois projetos: um que abrangesse toda a região Norte Fluminense e outro para a área de ocorrência da espécie no estado do Espírito Santo.

No final, a Chamada 04/2016 contemplou um tema e quatro linhas de ação temática, relacionadas às metas 1 e 2 do PAN da Toninha, a saber:

Tema	Linhas de Ação Temática
Estimativas de mortalidade e proposição e implementação de medidas de ordenamento pesqueiro para pesca de emalhe, adequadas à conservação da toninha na Área de Manejo I (FMA I)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimar a mortalidade da toninha em artes de pesca e identificar/mapear áreas, períodos e artes de maior risco de capturas na Área de Manejo I; 2. Avaliar o cumprimento e o efeito da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 12/2012 sobre a captura acidenta; 3. Avaliar a percepção dos setores pesqueiros artesanal e industrial quanto à problemática da captura da toninha da Área de Manejo I e quanto às consequências da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 12/2012 sobre a atividade pesqueira; 4. Elaborar propostas em conjunto com o setor pesqueiro para compatibilização da atividade com a conservação da toninha, por exemplo, propor áreas de exclusão de pesca de emalhe (permanentes ou temporárias) e/ou áreas marinhas protegidas com base em alvos de conservação integrados.

Para um total de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), a Câmara Técnica definiu como valor mínimo a ser solicitado por cada projeto R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e como valor máximo R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), com tempo limite de execução de 32 meses. A contrapartida mínima exigida ficou estipulada em 20% do valor do apoio.

D. Seleção de propostas pela Câmara Técnica

Após revisão feita pela equipe do Funbio, a Chamada de Projetos 04/2016 foi lançada dia 17 de junho. As dúvidas quanto à Chamada puderam ser encaminhadas até o dia 12 de julho, pelo e-mail toninha@funbio.org.br, e o prazo final para envio de propostas foi até o dia 29 de julho.

Apesar da quantidade de questionamentos recebidos, uma vez findo o prazo, foi apresentada somente uma proposta intitulada *Diagnóstico da Captura Incidental de Toninha no Estado do Espírito Santo e Abordagem Comunitária de Medidas de Mitigação*, que tem como instituição responsável o Instituto Baleia Jubarte.

Após uma análise preliminar de conformidade realizada pela equipe do Funbio, a Câmara Técnica avaliou positivamente a proposta, que obteve uma pontuação média final de 98,3 pontos. Como foi enviada apenas uma proposta, não foi necessária a realização de uma reunião presencial, e as avaliações da Câmara Técnica foram encaminhadas ao Funbio via e-mail.

Mesmo com a avaliação positiva, todos os membros da Câmara Técnica concluíram que a proposta deveria ser aprovada com condicionantes.

Além disso, considerando que apenas uma proposta foi apresentada para a Chamada de Projetos 04/2016 e que a mesma foi bem avaliada, com uma equipe técnica experiente e capacitada, a Câmara Técnica decidiu recomendar que a área de abrangência do projeto fosse ampliada de forma a contemplar a Área de Manejo I (FMA I) na sua totalidade, incluindo também o estado do Rio de Janeiro. Caso essa recomendação fosse aceita pela instituição proponente, o orçamento do projeto poderia ser complementado, tendo como limite o dobro do valor original, ou seja, R\$ 3.000.000,00 (três milhões).

No dia 12 de setembro o Instituto Baleia Jubarte foi comunicado por e-mail sobre a decisão da Câmara Técnica. Eles teriam o prazo máximo de 15 dias, ou seja, até o dia 27 de setembro, para reapresentar a proposta devidamente ajustada, bem como comunicar sobre a decisão de aceitar ou não a recomendação de ampliar a área de abrangência do projeto. Contudo, a equipe do Instituto Baleia Jubarte solicitou um aumento do prazo para o atendimento das solicitações, uma vez que estavam no pico da temporada de campo com o monitoramento das baleias Jubarte. A Câmara Técnica concedeu um prazo maior para a reapresentação da proposta, estendendo para 45 dias o tempo de resposta, tendo como data limite o dia 26 de outubro.

Dentro do prazo estabelecido, o projeto *Diagnóstico de Captura Incidental de Toninha na Área de Manejo I (FMA I) e Abordagem Comunitária de Medidas de Mitigação* foi enviado ao Funbio no dia 28 de outubro, juntamente com uma Carta onde o Instituto Baleia Jubarte respondeu a cada recomendação e condicionante sugeridas pela Câmara Técnica. Após a análise de conformidade a ser realizada pela equipe do Funbio, a proposta será encaminhada para nova análise da Câmara Técnica.

E. Divulgação do Projeto

A divulgação das principais ações e resultados alcançados pelo Projeto continua sendo feita por meio da página do Funbio na internet: www.funbio.org.br/toninha

Abaixo, um quadro resumo com as ações previstas e os resultados alcançados no período para cada Objetivo Específico do Projeto:

Objetivos específicos	Metas	Ações previstas	Resultados alcançados
Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa.	Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa.	Celebração dos contratos de apoio aos projetos selecionados na Chamada de Projetos 01/2016.	Contratos celebrados em julho e setembro; Primeiros desembolsos realizados.
		Capacitação das instituições selecionadas.	Oficina de Capacitação realizada nos dias 06 e 07 de outubro.
		Lançamento de nova Chamada de Projetos.	Chamada de Projetos 04/2016 lançada em junho, com prazo para apresentação de propostas até 29 de julho.
		Seleção de propostas.	Proposta recebida na Chamada 04/2016 foi avaliada e condicionantes foram estipuladas; Segunda etapa de avaliação em andamento.
Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o Projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação do Plano de Comunicação do Projeto	Reuniões entre Gerência do Projeto e equipe de Comunicação do Funbio para definição de estratégia de ação; Encaminhamento de questionário para Câmara Técnica para auxílio na elaboração do Plano de Comunicação.

3. Resultados não alcançados

Para o segundo semestre foi planejado o início das atividades de monitoramento aos projetos apoiados. Contudo, devido à necessidade de adequação das propostas e à grande demora na celebração dos contratos de apoio com as instituições responsáveis, tais atividades não puderam ser iniciadas.

Após a Oficina de Capacitação, deu-se início ao agendamento das visitas de monitoramento junto aos coordenadores dos projetos. A expectativa é que no início de 2017 a primeira visita aos projetos apoiados já seja realizada.

Era previsto também que o Plano de Comunicação, contendo as estratégias de divulgação dos resultados do Projeto para o público alvo, fosse elaborado no primeiro ano de projeto. Apesar do mesmo não ter sido finalizado, a atividade está em andamento.

Reuniões internas entre as equipes da Gerência do Projeto e da Comunicação do Funbio foram realizadas de forma a definir a melhor estratégia para elaboração do produto. Com o intuito de

conhecer melhor o público a ser trabalhado, e o seu conhecimento acerca da Toninha, foi encaminhado um questionário para os membros da Câmara Técnica, que tinha como base a biologia da espécie e as características do público alvo, principalmente das comunidades de pescadores.

A meta é finalizar o Plano de Comunicação até o final do ano para que o mesmo possa começar a ser implementado no início de 2017, juntamente com a execução dos projetos apoiados.

4. Resultados inesperados ou não planejados

A seleção de apenas um projeto na segunda Chamada de Projetos para a Conservação da Toninha, Chamada 04/2016, não estava previsto. Porém, devido à relevância da proposta apresentada, associada à capacidade da equipe técnica do Instituto Baleia Jubarte, a Câmara Técnica optou por recomendar que o projeto, que inicialmente abrangia apenas o Espírito Santo, atuasse também no estado do Rio de Janeiro.

Ainda que o projeto apresentado para a Chamada 04/2016 seja aprovado, o valor total disponível para apoio a projetos não será totalmente comprometido. Para identificar o melhor destino para uso desse recurso de sobra, a Câmara Técnica deverá se reunir novamente no início de 2017 para a elaboração de uma proposta condizente com o objetivo principal do Projeto.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações para cada Objetivo Específico do Projeto:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa	Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa	Celebração do contrato de apoio para o projeto selecionado na Chamada de Projetos 04/2016; capacitação da instituição selecionada e início do apoio.	Contrato celebrado e instituição capacitada até janeiro de 2017.
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Atividades de monitoramento iniciadas em janeiro de 2017.
		Realização de nova reunião da Câmara Técnica.	Definição sobre uso dos recursos de sobra para apoio a projetos.
Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o Projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação do Plano de Comunicação do Projeto.	Plano de Comunicação criado contendo as estratégias de divulgação dos resultados do Projeto para o público alvo.
		Elaboração de spots de rádio.	Divulgação do Projeto na região-alvo com a utilização de spots de rádio.